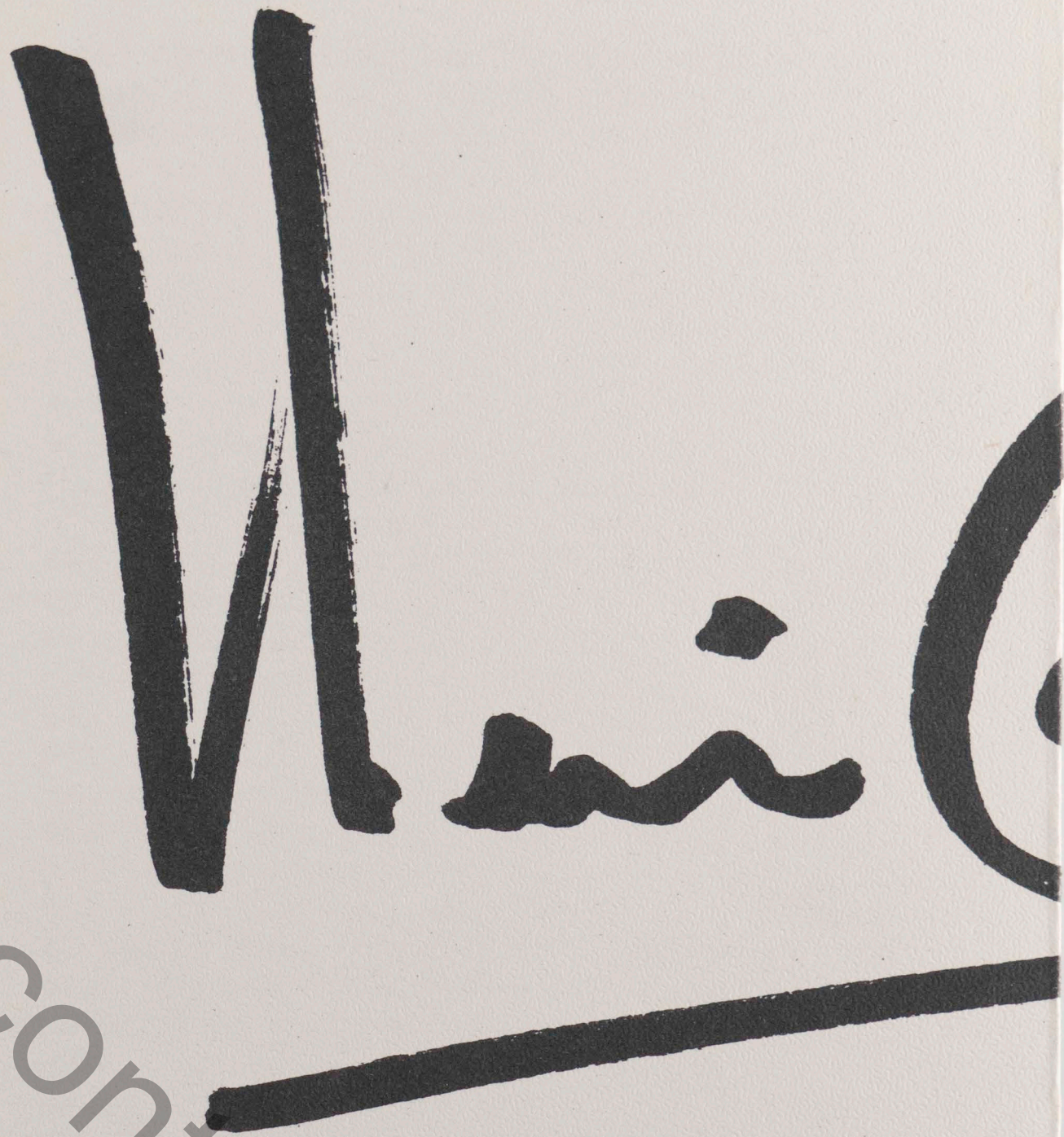




GOUACHES

Instituto de arte

contemporânea



EXPOSIÇÃO Nº 9
DE 8 A 28 - 8 - 74

**GALERIA DA ALIANÇA FRANCESA
ALIANÇA FRANCESA DE BOTAFOGO
MUNIZ BARRETO, 54**

GOUACHES

AGUARDAMOS SUA PRESENÇA PARA O COKTAIL
DE INAUGURAÇÃO DIA 8 ÀS 21 HORAS.

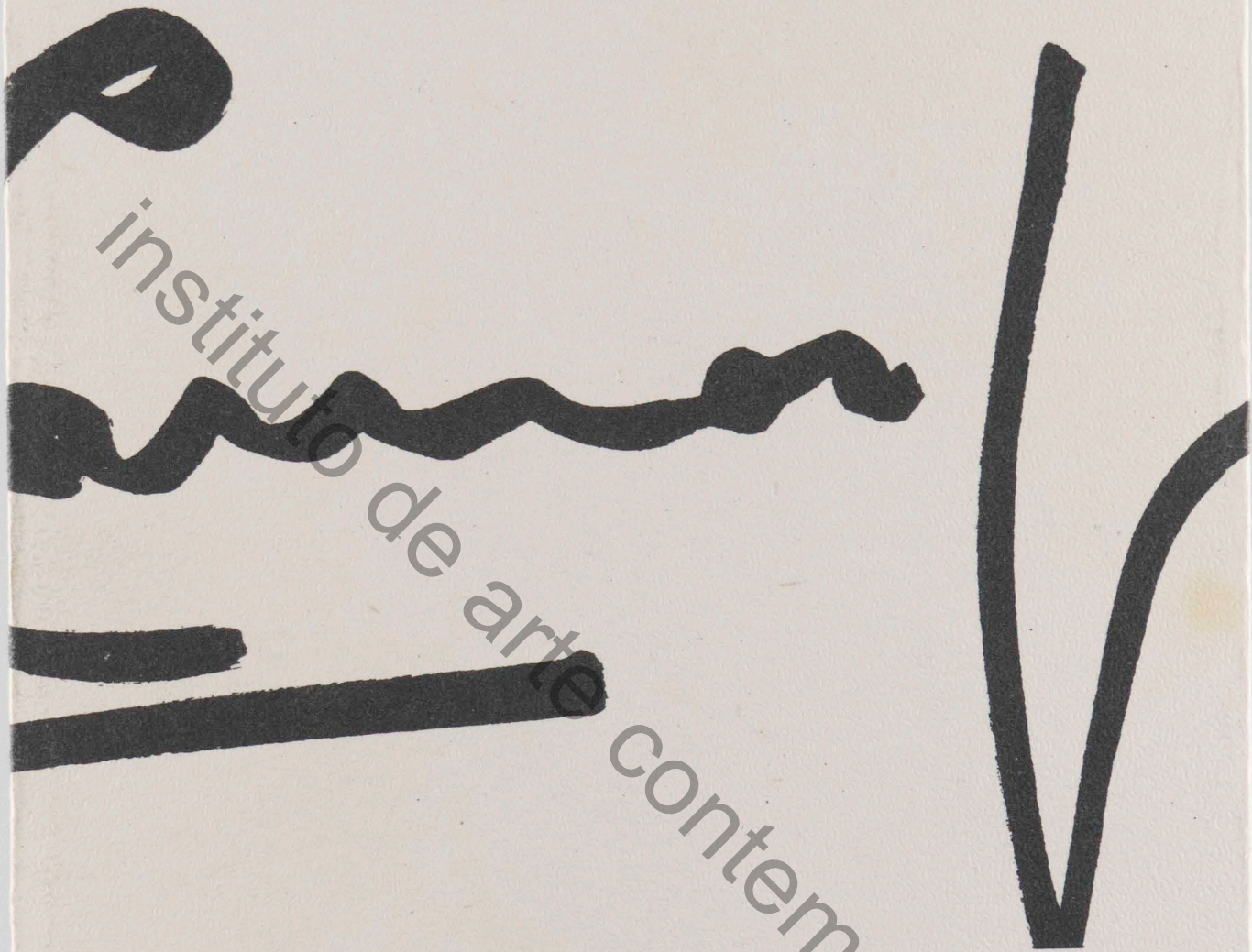
instituto de arte contemporânea

EXPOSIÇÃO Nº 9
DE 8 A 28 - 8 - 74

programação visual de Paiva Brasil

A coleção de guaches que Iberê Camargo apresenta nesta mostra da Aliança Francesa confirma o registro da coerência interior, com a renovação da vitalidade e de uma indisfarçável alegria de criar. Marcado por fases anteriores mais soturnas, em sua pintura empastada e de grande projeção material, Iberê realiza nesta coleção de guaches, a dimensão de um **opus** inteiro, coeso, seriadamente conclusivo sobre a definição de um estado de espírito. Temos aqui um Iberê no domínio de seu instrumento, mas com a tônica viva da valorização dos contrastes, e um indisfarçável empenho de revelar temas formais (carreais, mãos, detalhes de figuras). O ritmo gestual de seu informalismo, estruturando com rigor os elementos visuais da composição, denotam uma pintura objetiva quanto ao teor documental de sua raiz. Pintura, como pintura, antes de mais nada, sufocando o pretexto, ou transformando o pretexto numa continuidade expressiva, que, como disse o crítico inglês George Sorley Whittet "trazem seu tom peculiar nascido de alguma íntima intensidade que molda a pintura num conjunto de símbolos pessoais, vibrando numa coreografia de um drama que parafraseia o caos do mundo moderno". Este celeiro de símbolos, que Iberê mantém limpo e organizado como a sua vida privada, como o seu ambiente de trabalho, como a sua solidão construtiva e moralizada, esta vertente, consegue mover a idéia de caos universal a que se refere o crítico londrino, e transformar cada quadro numa aventura integral do espírito criador. Já me referi em outra ocasião que estes símbolos estão no memorial da infância do artista, como acontece com a maioria dos criadores autênticos, e não será de mais repetir. São os carreais, são as paisagens transfiguradas em vigorosa abstração, são objetos domésticos (cadeiras e mesas), são referências sexuais (climas ardentes de atos armados) é toda a poesia palpitante de uma vida vivida com a carne e com o pensamento, na mesma esplêndida medida de tempo presente. A Aliança Francesa enriquece assim sua programação, provando que uma pequena sala em Botafogo instalada num prédio de cursos, pode manter acesa a chama da cultura, com a pureza e a intensidade das iniciativas consumadas com gosto e inteligência.

WALMYR AYALA



instituto de arte contemporânea